

NEUROIMAGEM E FUTEBOL

Salazar, J.P.; Gushiken, R.H.; Oliveira, R.A.; Yoshida H.; Borin, J.P.; Fernandes, P.T.

Departamento de Ciências do Esporte, Faculdade de Educação Física – UNICAMP

Sabe-se que o treinamento físico causa alterações funcionais e morfológicas no cérebro de indivíduos normais e debilitados. Estudos experimentais, já mostraram que a prática regular de exercícios físicos aumenta o fluxo sanguíneo cerebral e pode estimular a plasticidade cerebral e assim causar essa modulação. Para investigar as evidências dessa plasticidade, causadas pelos treinamentos e competições, tem-se utilizado a técnica de neuroimagem. Estudos ainda comprovam que exercícios aeróbicos regulares podem causar um aumento no volume de substância cinzenta em regiões cerebrais exigidas. Com isso, o objetivo deste projeto é mapear as estruturas cerebrais de atletas futebolistas, na categoria sub-17, através da análise de neuroimagem feita pela ressonância magnética (RM). Além disso, pretende-se ainda comparar estas estruturas entre os próprios atletas de diferentes posições táticas, (defensores e atacantes) e com indivíduos sedentários saudáveis (grupo controle). A pesquisa será realizada com equipes de futebol masculinas - oito atletas por posição tática estudada, com o consentimento dos jogadores e da comissão técnica. Os times de futebol já foram contactados e os jogadores que aceitarem participar assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), no qual há a informação de que os dados coletados estarão sob-resguardo científico e sigilo profissional. A média de idade dos jogadores é de 17 anos e, se tratando de times de alto rendimento, os estados de saúde dos mesmos não aparentam nenhuma alteração, já que passam por exames clínicos periódicos durante a temporada. Os critérios de inclusão da pesquisa são: fazer parte do time de futebol profissional e assinar o TCLE. Já como critério de exclusão: ocorrência de uma lesão durante a temporada, que obrigue o atleta a se afastar do time. Em relação ao grupo controle, será composto de alunos de cursos pré-vestibulares e escolas e serão convidados por meio de cartazes e pessoalmente pela pesquisadora. Este projeto tem parceria com o Laboratório de Neuroimagem – Departamento de Neurologia, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp para a realização do exame de RM. Através dos resultados obtidos com este estudo, queremos mapear as possíveis diferenças das estruturas cerebrais entre as posições táticas do futebol e assim desenvolver um treinamento mais específico e consequentemente, evidenciar maiores ganhos.